

# XVI Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

## A importância da Extensão rural no contexto da Agricultura Familiar

Arthur Augusto Raspanti Rodrigues<sup>1\*</sup>, Milena Costa Sales<sup>2</sup>, Maria Eduarda Cupertino Cunha<sup>1</sup>, Maria Clara Ribeiro Dos Santos<sup>3</sup>, Pedro Drummond Rodrigues<sup>4</sup> e Ana Luiza da Vitoria Viana<sup>1</sup>, Matheus Anchieta Ramirez<sup>5</sup>.

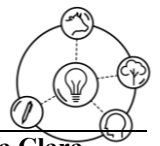
<sup>1</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária - UFMG - Belo Horizonte/MG - Brasil - \*Contato: arthurraspanti@hotmail.com

<sup>2</sup>Mestra em Zootecnia pela Escola de Veterinária- UFMG - Belo Horizonte/MG - Brasil

<sup>3</sup>Discente no Curso de Aquicultura- UFMG - Belo Horizonte/MG - Brasil

<sup>4</sup>Discente no Programa de Pós-Graduação em Zootecnia - UFMG - Belo Horizonte/MG - Brasil.

<sup>5</sup>Docente do Departamento de Zootecnia na Escola de Veterinária - UFMG - Belo Horizonte/MG - Brasil



### INTRODUÇÃO

A agricultura familiar exerce um papel essencial na produção de alimentos e na sustentação socioeconômica das áreas rurais do Brasil. Responsável por uma parcela significativa dos alimentos consumidos pela população, esse tipo de produção é marcado pela predominância do trabalho familiar e pelo uso de pequenas propriedades, normalmente direcionadas à diversificação de cultivos e à conservação dos recursos naturais. Além de assegurar a segurança alimentar, a agricultura familiar também é um importante gerador de emprego e renda no meio rural, fortalecendo as economias locais e incentivando a permanência das famílias no campo.

A extensão rural desempenha um papel fundamental no fortalecimento da agricultura familiar, ao integrar o conhecimento científico e técnico às práticas agrícolas. Por meio da orientação e do suporte técnico, ela favorece o aumento da produtividade, a utilização consciente dos recursos naturais e a melhoria da renda das famílias do campo.

Além de levar o saber técnico de novas tecnologias, a extensão rural reconhece e valoriza o conhecimento local, estimulando a organização comunitária e reforçando a autonomia dos produtores. Assim, contribui para o desenvolvimento sustentável, para a segurança alimentar e para a permanência das famílias no meio rural com maior independência e qualidade de vida<sup>1</sup>.

### METODOLOGIA

O estudo presente foi conduzido sob uma perspectiva de levantamento de argumentos pautados em pesquisas e levantamentos em artigos científicos e acadêmicos de literatura e análise documental por meio de literaturas acadêmicas sobre a extensão rural no país e sua inserção atual. Os dados foram coletados a partir de artigos acadêmicos, periódicos científicos e publicações especializadas, com o objetivo de atribuir debates recentes e fundamentações sobre o tema.

O trabalho destacou o papel da extensão rural como ferramenta estratégica para promover a sustentabilidade, disseminar inovações tecnológicas e fortalecer a agricultura familiar. As referências consultadas foram examinadas de maneira crítica, estabelecendo conexões entre a teoria e a prática no contexto rural, possibilitando reflexões acerca dos desafios e das oportunidades da extensão rural na contemporaneidade.

### RESUMO DE TEMA

A agricultura familiar pode ser classificada como um extrato sobre o qual o produtor rural possui a posse dos fatores de produção, sendo esse pertencente a núcleo familiar<sup>1</sup>, no qual de acordo com a PNATER, a extensão rural no Brasil tem como objetivo promover o avanço da agroecologia e incentivar práticas de produção sustentáveis. Nessa perspectiva, o presente projeto propõe o desenvolvimento de atividades acadêmicas voltadas ao apoio de grupos socialmente excluídos do meio rural. Assim, as ações de incentivo à agroecologia exercem um importante papel de assistência técnica aos produtores, buscando atender às necessidades das comunidades rurais e contribuir tanto para o aprimoramento da produção quanto para a melhoria da qualidade de vida das famílias agricultoras<sup>2</sup>.

Dessa forma, a nova extensão rural, possui como pauta o levantamento e pautas de desenvolvimento das comunidades, seja no desenvolvimento social, educacional e humano, uma vez que segue como base os moldes preconizados pela PNATER e segue uma atuação anti-hegemônica que na busca do rompimento de ideologias difusionistas e pautadas em uma pedagogia verticalizada<sup>1</sup>. Ou seja, nessa perspectiva, a extensão rural assume um papel de grande importância para o desenvolvimento nacional, uma vez que cumpre um papel social transformador e necessário para uma evolução contínua e do setor rural brasileiro no contexto da agricultura familiar.

Além disso, os profissionais de extensão rural desempenham um papel essencial na disseminação de tecnologias junto aos agricultores, direcionando seus esforços para estimular a incorporação de inovações nas práticas agrícolas. De forma indiscutível, a administração eficiente de programas de transferência tecnológica é considerada uma das ações mais significativas para motivar o trabalho dedicado e estratégico dos produtores, contribuindo diretamente para o aumento de sua renda e, conseqüentemente, para o crescimento econômico do país<sup>3</sup>.

Nessa lógica, a multidisciplinaridade atrelado a toda incorporação de um sistema pautado na horizontalidade e desenvolvimento social de assistência técnica aos produtores, entendendo sua realidade e, portanto, proporcionando ações coerentes ao contextos vivenciados, atribuem a extensão rural como um caráter de inovação do campo e levando consigo, a valorização da produção agrícola familiar e sua maior inserção e visibilidade como um importante estrato de desenvolvimento e captação de renda e cultura do país. Nessa perspectiva, a extensão rural possui um caráter positivo na melhoria e desenvolvimento social e humano nas comunidades rurais<sup>4</sup>.

Além disso, a extensão rural possui grande valor para o empoderamento dos agricultores, haja visto que emprega consigo modelos de práticas sustentáveis e transferência de conhecimento<sup>5</sup>, o que proporciona consigo essa valorização e maior representabilidade desses agricultores familiares no contexto político e, por conseqüência, sua inserção e necessidade de maiores políticas públicas para esse setor historicamente marginalizado no país<sup>1</sup>.

Sob essa óptica, as pautas da extensão rural atual, pautados pela ATER, indicam um efeito verdadeiro no combate a miséria no campo, uma vez que reduz o número de produtores sem rendas com a assistência técnica extensionista<sup>6</sup>,

Portanto, é notória a importância da atuação da extensão rural no país como grande promotora de transformação no campo e valorização da agricultura familiar, tanto no viés político, quanto cultural, uma vez que carrega consigo um caráter de desenvolvimento humano e econômico dessas comunidades rurais. Uma vez que tais mudanças são necessárias para o engrandecimento nacional, onde é possível evidenciar que as análises mostraram que a pobreza multidimensional, como questões sanitárias e padrão de vida, afeta crianças na primeira infância no contexto rural do Brasil<sup>7</sup>.

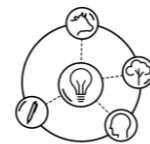
As ações de extensão rural mostram-se fundamentais para o desenvolvimento rural, pois permitem a disseminação de diferentes tipos de conhecimento, contribuindo para um desenvolvimento multidimensional, que integra aspectos econômicos, ambientais, sociais, políticos e culturais. Além disso, essas ações apresentam um caráter intersectorial, superando a tradicional dicotomia entre campo e cidade, ao envolver diversos atores sociais na construção e aplicação do conhecimento<sup>8</sup>.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a extensão rural se apresenta como um instrumento estratégico para o fortalecimento da agricultura familiar e o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais. Ao articular conhecimento técnico e científico com saberes locais, promover a transferência de tecnologias, incentivar práticas agroecológicas e apoiar a organização social, a extensão rural contribui para o aumento da produtividade, melhoria da renda, empoderamento dos agricultores e redução das desigualdades no campo. Dessa forma, seu papel ultrapassa a dimensão técnica, assumindo relevância social, econômica e política, consolidando-se como um elemento essencial para a valorização da agricultura familiar e para a construção de um desenvolvimento rural inclusivo e multidimensional no Brasil.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

# XVI Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente



- 1 Gonçalves, Lúcio Carlos et al. **Tópicos de setor agrário e de extensão rural**. 1ª edição. Belo Horizonte: FEPE, 2019
- 2 BORSATTO, Ricardo Serra, et al. **“Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater): fim de um ciclo?”** Emancipação, Ponta Grossa, v. 22, n. especial, p. 1-20, 2022. DOI: 10.5212/Emancipacao.v.22.2220283.002.
- 3 HAMASALIH, D. A. et al. **The Importance of Agricultural Extension Services**. *Journal of Agricultural, Environmental and Veterinary Sciences*, v. 7, n. 1, p. 1–10, 2023.
- 4 AREMU, T. et al. **Agricultural extension services and household welfare: evidence from Ghana socioeconomic panel survey**. *Agricultural and Food Economics*, v. 13, article n. 58, 2025. DOI: 10.1186/s40100-025-00400-7.
- 5 YANFIKA, H. et al. **The role of agricultural extension services on supporting circular bioeconomy in Indonesia**. *Frontiers in Sustainable Food Systems*, v. 8, 2024. DOI: 10.3389/fsufs.2024.1428069.
- 6 CERVEIRA, Ricardo; CUNHA, Christiano França da. **Efeito da assistência técnica e extensão rural sobre o valor de produção do agricultor familiar**. *Organizações Rurais & Agroindustriais*, v. 28, 2025.
- 7 PEREIRA, O. [L. et al.](#) **Pobreza na primeira infância rural brasileira: uma análise multidimensional da privação**. *Ecos – Ciências Sociais e Aplicadas*, v. 26, n. 2, p. 103-123, 2025.
- 8 TENÓRIO, Lídia Carvalho Sandes; et al. **A extensão rural e o desenvolvimento sustentável: avanços e desafios para a implementação efetiva da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER)**. In: *EXTENSÃO RURAL: desafios e perspectivas para o fortalecimento de práticas agrícolas sustentáveis*. Cap. 1, p. 15-26. 2022. DOI: 10.37885/221010597.